

# INVENTÁRIO PRELIMINAR DE DOAÇÃO

#### Fundo José António Bandeirinha

**José António Bandeirinha** (Coimbra, 1958) é arquitecto pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto (1983). Exerce profissionalmente e é Professor Catedrático do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, onde se doutorou em 2002 com uma dissertação intitulada O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974. Tomando como referência central a arquitectura e a organização do espaço, tem vindo a dedicar-se ao estudo de diversos temas afins — cidade, habitação, teatro, cultura.

#### **MONOGRAFIAS**

- **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA** Estatutos da Associação Académica de Coimbra: aprovados por portaria publicada no Diário do Governo, nº 216, 2ª série, de 13 de Setembro de 1963. [S.l.: s.n.], 1963
- AMEAL, João A revolução da ordem. Lisboa: [s.n.], 1932
- **ANARQUISTAS (OS) E A AUTOGESTÃO –** Os anarquistas e a autogestão. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1975.
- **BAKUNINE**, Mikhail Deus e o estado. Lisboa: Assírio e Alvim, 1976
- CAPITALISMO PRIVADO OU CAPITALISMO DE ESTADO NÃO É ESCOLHA! Capitalismo privado ou capitalismo de estado não é escolha!: editoriais e textos do jornal Combate. Porto: Afrontamento, 1975.
- CARVALHO, Otelo Saraiva de Cinco meses mudaram Portugal. Lisboa: Portugália, 1975.
   COMUNISTAS (OS) Os comunistas dos conselhos e a III internacional. Lisboa: Assírio e
   Alvim. 1976
- **CONGRESSO DA INTERNACIONAL, 2** Os Comunistas e as eleições: resolução do 2º congresso da Internacional Comunista face ao parlamentarismo burguês. [S.l.]: A causa operária, [s.d.]
- DEBRITO, Carlos K. Marx, um elogio crítico. Lisboa: Antígona, 1985
- **FERREIRA, José Medeiros** Ensaio histórico sobre a revolução do 25 de Abril : o período pré-constitucional. Lisboa: IN-CM SREC da Região Autónoma dos Açores, 1983
- **GRUPO QUEM SOMOS E O QUE QUEREMOS** Igualdade radical para a mulher: Homem Mulher. Coimbra: Liv. Almedina, 1970.
- **LEITÃO, Fernanda; PINA, Carlos** LUAR: o que é?. Lisboa: Agência Portug. de Revistas, 1975.
- **MARQUES, A. H. de Oliveira** A 1<sup>a</sup> República portuguesa : para uma visão. Lisboa: Horizonte, [s.d.]. Incompleto (faltam 14 no final do livro)
- **MARX, Roland -** La révolution industrielle en Grande-Bretagne des origines a 1850. Paris: Librairie Arnmand Colin, cop 1970
- MILL, Stuart O governo representative. [S.l.]: Arcádia, imp.1967
  - · (A)

**NENARÓKOV, Albert -** História ilustrada da grande Revolução Socialista de Outubro 1917 na Rússia mês a mês. Lisboa: Moscovo, 1987

**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS** - Programa do Partido Comunista Português: aprovado pelo VI Congresso em 1965. 4ª ed. Lisboa: Avante, 1974.

**PINTO, Jaime Nogueira -** Nobre povo: os anos da república. Lisboa: A esfera dos livros, 2010 **PROUDHON,** Pierre-Joseph - O que é a propriedade?. Lisboa: Estampa, 1971

**RICHARDS, Vernon -** A revolução social em Espanha: 1936 -1939. [S.l.]: Spartacus, imp. 1975

# SERVIÇOS CENTRAIS DA CANDIDATURA DO GENERAL NORTON DE MATOS -

A "frente anti-fascista" da candidatura de Norton de Matos em 1949: para onde nos leva a política económica do governo?. Lisboa: [s.l.]; 1976

# **PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**

CADERNOS QUOTIDIANO DA MISÉRIA, MISÉRIA DO QUOTIDIANO 1974: nsº 3, 4

# **ARQUIVO**

Fundo 377

Inventário

## FICHA TÉCNICA

Universidade de Coimbra
Centro de Documentação 25 de Abril (CD25A)
Inventário do Fundo **JAB**Fundo **377**Organização e descrição: Joana Moreira
Colaboração: Filomena Calbindro, Fernando Va

Colaboração: Filomena Calhindro, Fernanda Ventura e Luísa Conceição

Norma de descrição Arquivística: ISAD(G)

Datas: 2019 Coimbra, 2019

#### ÍNDICE

FICHA DE FUNDO – pág.3 INVENTÁRIO – pág.9



#### FICHA DE FUNDO

#### [Datas]

1954 - 2009

#### [Dimensões]

116 unidades de instalação (dossiers e pranchas);

#### [Produtor]

A documentação descrita no Inventário que se seguirá foi reunida por José António Bandeirinha no âmbito da investigação que desenvolveu aquando da preparação da sua tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Arquitectura da FCTUC em 2001. Esta intitula-se "O processo SAAL e a arquitectura no 25 de Abril de 1974".

#### [Resenha Biográfica]

José António Bandeirinha (Coimbra, 1958) é arquitecto pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto (1983). Exerce profissionalmente e é Professor Catedrático do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, onde se doutorou em 2002 com uma dissertação intitulada "O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974". Tomando como referência central a arquitectura e a organização do espaço, tem vindo a dedicar-se ao estudo de diversos temas relacionados — cidade, habitação, teatro, cultura. Publica regularmente e é autor de diversos livros e de algumas dezenas de artigos. É actualmente Director do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra, posição que já antes ocupou entre 2002 e 2004 e entre 2006 e 2007. Foi Pró-Reitor para a Cultura da Universidade de Coimbra (2007 a 2011). Foi Director do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (2011-2013). Foi Comissário da Exposição Fernando Távora Modernidade Permanente, cujo coordenador foi Álvaro Siza, integrada em Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012. Foi Consultor Científico da Exposição O Processo SAAL Arquitectura e Participação 1974-1976, comissariada por Delfim Sardo e organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves em colaboração com o Canadian Centre for Architecture, Montréal, Canadá. (2014-2015). José António Bandeirinha tem vindo a trabalhar regularmente sobre as consequências urbanas e arquitectónicas das práticas políticas, com especial incidência no Século XX português.

O Serviço Ambulatório de Alojamento Local (SAAL), foi criado durante o 2º Governo Provisório, no final do mês de Julho de 1974, através do despacho conjunto do ministro da Administração Interna e do secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, Nuno Portas. Tinha como principal objectivo dar apoio às populações – na altura, 25% dos portugueses - que viviam alojadas em locais que não respeitavam as mínimas condições de conforto, segurança, salubridade e privacidade, através de um programa que respeitasse e reflectisse as necessidades e anseios das populações carentes.

Para atingir tal objectivo os arquitectos - Nuno Portas, Alves Costa, Siza Vieira, Souto Moura, Gonçalo Byrne e Teotónio Pereira, entre outros - entendiam que a participação dos moradores na elaboração e construção das obras era fundamental para que estes se apropriassem inteiramente das novas moradias. Desta forma temos, nos alicerces do SAAL, o trabalho em parceria dos arquitectos e da população. Os arquitectos, com a ajuda e intervenção da população, faziam os projectos; os futuros moradores construíam as novas habitações e o Estado financiava.

Dos projectos planeados, foram executadas cerca de 170 operações, que envolveram mais de 40.000 famílias de moradores pobres, de norte a sul do país (Porto, Lisboa, Setúbal, Évora, Algarve). Cada uma das equipas, com seus respectivos arquitectos coordenadores, desenvolveu os programas à sua maneira, o que justifica a grande diversidade do projecto. Tal diversidade comprova que os programas desenvolvidos pelo SAAL respeitaram e responderam a diferentes características e necessidades locais.

Em Outubro de 1976 o SAAL deixa de ser responsabilidade da administração central e passa a ser tutelado pelas autarquias, o que, segundo o arquitecto José António Bandeirinha "limitou drasticamente e, em grande medida, aniquilou as condições de coesão processual e metodológicas do projecto". Apesar do curto período de duração, o SAAL deu lugar a uma importante produção arquitectónica portuguesa que ainda hoje é referência e, como tal, objecto de discussão.

Para mais informações sobre o SAAL, consultar o projeto temático disponível na página em linha do CD25A: "O Processo SAAL"

#### [Cronologia (SAAL)]

[Cronologia da autoria de Sistema de Informação para o Património Arquitetónico]

1970 - na sequência do Encontro Nacional de Arquitectos, o grupo "Participação Popular e Actividade", promovido pelos arquitectos Nuno Portas e Margarida Souza Lobo, desenvolve uma proposta de reabilitação urbana a partir da criação de um novo tipo de habitação evolutiva;

1974, 15 Maio - tomada de posse do Iº Governo Provisório;

**1974, 16/18 Junho** - Técnicos de organismos oficiais promovem reuniões no Teatro S. Luís, com o intuito de "pressionar as estruturas fechadas, burocráticas e tecnicistas em que funcionam as instituições do estado [...] [procurando] proporcionar uma participação efectiva por parte da população, órgãos e entidades locais na sua decisão e realização" ("Programa para uma acção imediata no sector do equipamento social e do ambiente", Livro Branco do SAAL 1974-1976, pp.59-60);

1974, Junho - o arquitecto Nuno Portas, então Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo do I Governo Provisório, apresenta, mediante despacho (ver "Programa de acções prioritárias a considerar pelos serviços do Fundo de Fomento da Habitação", Livro Branco do SAAL 1974-1976, p. 61), o "Programa de acções prioritárias a considerar pelos serviços do Fundo de Fomento da Habitação". Este programa procurava definir uma política de actuação diferenciada em função dos tipos de carências, de produtores e de estratos da procura destinando-se, entre outros, aos "estratos mais insolventes mas com organização interna que permit[isse] o seu imediato envolvimento em "auto-soluções", apoiadas pelo Estado no que se refere aos terrenos de implantação, às infra-estruturas, ao apoio técnico e ao financiamento. O serviço de apoio ambulatório local pressupunha quer a avaliação das potenciais localizações para operações de "auto-construção" e a montagem de um sistema de crédito pelo FFH a grupos de moradores ou cooperativas; quer a preparação de pessoal técnico de enquadramento da mão-de-obra local desempregada ou em sistema de voluntariado, no sentido de se constituírem Brigadas de Construção, Saneamento e Urbanização;

1974, 24 Junho - após a tomada de posse do II Governo Provisório, o Arq. Nuno Teotónio Pereira desenvolve o "Estudo Interpretativo dos Objectivos a Prosseguir através do SAAL", no qual se estabelece que o apoio pelo FFH, extensível à totalidade do território nacional, excluía as áreas dos Planos Integrados já programados pelo FFH (Monte da Caparica, Zambujal, Setúbal, Aveiro, Matosinhos, Guimarães), uma vez que se partia do princípio de que as iniciativas SAAL deveriam ter origem nas próprias populações interessadas e que "o grau de organização interna dessas populações, o seu dinamismo e a sua posição reivindicativa [eram] factores preponderantes para a determinação das prioridades de apoio". Neste documento fixava, também, o perfil das Brigadas de Construção, que se constituíam um mecanismo de ligação entre as populações, as câmaras e o FFH, e detinham uma função operativa no acompanhamento de todo o processo:

1974, 31 Julho - é criado o Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL) mediante despacho conjunto assinado pelo Ministro da Administração Interna Manuel da Costa Brás e pelo Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo Nuno Portas [publicado no Diário do Governo, nº 182, Iº série, 6 Agosto 1974]. Trata-se de "um corpo técnico especializado" integrado no âmbito do FFH, que comporta um novo entendimento do papel da arquitectura e do arquitecto na construção da sociedade e do universo urbano em que se enquadra. No âmbito deste programa, foram desenvolvidas soluções morfológicas e tipológicas muito diversas, que se relacionam com a cidade de formas também elas distintas, comportando, deste modo, um carácter profundamente experimental [cf. COSTA, Rui, pp. 220, 221];

**1974, 2 Agosto** - é proposta a criação de um Grupo de Trabalho integrado no FFH para assegurar a estruturação do programa SAAL e acompanhar a acção das diferentes Brigadas de apoio local. Este novo

serviço ficava sob a dependência directa do Vice-Presidente do FFH, procurando nele integrar técnicos de áreas de especialização variadas que cobrissem os domínios: da arquitectura; engenharia; arquitectura paisagística; serviço social; ciências humanas; gestão financeira; e ciências jurídicas. Para além da criação desse Grupo de trabalho era sublinhada a urgência entrar em contacto directo com as populações de forma a accionar o processo com a maior celeridade possível. Para tal foi proposta a criação de equipas de prospecção de zonas a intervir: uma zona centro que abrangia a região de Lisboa; e uma outra que analisaria o restante país. Para a primeira foram sugeridos os nomes de Teotónio Pereira, Pedro Botelho, A. S. Margarida Duque Vieira; para a segunda o Eng.º Hernâni Dias, o Arq.º Abel Corte-Real, Manuel Sotto Mayor Faria, A. S. Maria Proença e um paisagista a designar. [cf. documento nº 5, Livro Branco do SAAL, 1974-1976, p. 66];

**1974, Agosto** - elaboração de uma proposta para a criação de um diploma legal regulamentador da actividade do SAAL. Esta proposta tomou por base um projecto de decreto-lei que havia sido elaborado antes do 25 de Abril;

1974, 8 Agosto - estruturação do SAAL/Norte; 1974, 27 Agosto - reunião de trabalho do SAAL, na qual estiveram presentes o Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, o Eng.º Areosa Feio, Vice-Presidente do FFH, o Arq.º Nuno Teotónio Pereira, a Assistente Social Lurdes Lemos, o Arq.º Criner Dintel, a técnica Maria Teresa Oliveira, a Arq.ª Margarida Lobo. A referida reunião contou, ainda, com a presença de um representante das Organização das Nações Unidas, professor Turin, cujo intuito se centrava na realização de uma conferência internacional em Vancouver, em 1976, intitulada "Crítica dos meios convencionais até agora aplicados", na qual pretendia integrar a experiência do programa SAAL;

**1974, Outubro** - os serviços do SAAL estruturam duas propostas de Decreto-Lei referentes quer às condições e formas de expropriação quer ao financiamento das operações;

1974, 5 Outubro - realização em Lisboa do primeiro Seminário do SAAL;

1974, 10 Novembro - reunião em Lisboa com as várias equipas de coordenação do SAAL;

**1974, 16 Novembro** - realização de um plenário sobre o SAAL no LNEC, que contou com a presença das Brigadas Técnicas, o SEHU, o MESA e o Arq.º inglês John Turner. Teve o intuito de definir os domínios de actuação do SAAL, das Cooperativas e das Associações, bem como questões inerentes à cedência de terrenos, propriedade dos mesmos e financiamento da construção;

**1974, 21 Novembro** - os serviços jurídicos do SAAL estruturam uma segunda proposta de Lei para regulamentar as formas e modalidades de financiamento das operações;

1975, 22 Maio - constituição da associação de moradores do Bairro da Maceda;

1975, 25-27 Julho - primeiro encontro do SAAL/Norte, realizado no Porto;

1975, 22 Setembro - publicação dos estatutos da associação de moradores no Diário da República;

**1975, Novembro** - início da construção de 33 fogos (1ª fase) e 14 fogos (2ª fase).

# [História Custodial e Arquivística]

O arquivo que apresentamos terá como sigla J.A.B. Este integra documentação reunida por José António Bandeirinha no decurso da atividade académica que desenvolveu no âmbito da produção da sua tese de doutoramento, intitulada "O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974".

Foi durante uma deslocação ao Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP) que José António Bandeirinha constatou que os arquivos do SAAL não se encontravam sob a tutela deste organismo. Procedeu, em alternativa, apoiado nas informações constantes no livro branco, a uma recolha dos arquivos com que alguns arquitectos envolvidos no processo (Alexandre Alves Costa, Nuno Teotónio Pereira, Albano Pereira) tinham ficado, recorrendo igualmente aos arquivos de Câmaras Municipais. Foi fotocopiando e reconstruindo ao longo de anos material ao qual juntou horas de entrevistas aos intervenientes no SAAL. Considerando que

no livro branco faltavam os projetos, incumbiu aos seus alunos a tarefa de reprodução dos mesmos. Mais tarde, encontrou parte dos arquivos do SAAL sob a tutela do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) numa série de garagens/armazéns dispersos localizados no Zambujal (Carnaxide).

A história do **SAAL** e subsequentemente dos seus arquivos reflete um processo que entrecruzou três atores: serviço (composto pelos funcionários das brigadas, etc.), moradores e arquitetos, sendo essa a dinâmica que faz a história do SAAL. Foi na sequência da sua extinção, e com a decisão de integração das suas competências nas Câmaras Municipais, que alguns intervenientes perceberam que o destino dos arquivos não era certo. Foi neste contexto que Alexandre Alves Costa, Margarida Coelho, Mário Brochado Coelho, entre outros, acabaram por manter provisoriamente em sua posse o que lhes foi possível do arquivo do SAAL. Não tendo havido uma coordenação conjunta sobre o destino dos arquivos, mais tarde Margarida e Mário Coelho acabaram por proceder à incorporação dos documentos que ficaram em sua posse na Junta Distrital do Porto e Alexandre Alves Costa no Centro de Documentação 25 de Abril. O CD25A alberga ainda outros arquivos sobre o processo SAAL, doados por: Albano Costa Pereira, Margarida Duque Vieira, Nuno Portas e Thomas Riepenhausen.

## [Aquisição ou Transferência]

Em 24 de julho de 2002, José António Bandeirinha doou cerca de 29 dossiers organizados pelo si, maioritariamente compostos por fotocópias (ainda que pontualmente constem também deles documentos originais) de arquivos sobre a Arquitetura Portuguesa, mas sobretudo sobre o SAAL. Os arquivos encontravam-se dispersos por variados detentores (pessoas e/ou instituições). A doação integrou também uma série de cassetes áudio com entrevistas a alguns intervenientes do SAAL e um pequeno núcleo de monografias de temas diversos.

Será de sublinhar que um dos dossiers (SSC 1.14) é fruto de doação ao CD25A pelo Eng.ª Luís Alberto Miranda. Este núcleo documental é composto integralmente por documentos originais sobre e da autoria do Grupo de Intervenção e Acção Cultural de Coimbra (G.I.A.C.C.), neste caso, oferecidos por intermédio do Arq. Bandeirinha. O G.I.A.C.C. desenvolveu por intermédio das associações de moradores várias atividades lúdico-educativas no seio de bairros Conimbricenses, tais como o da Relvinha, Tovim e S. José. Apesar de se tratar de uma doação distinta, decidiu-se manter este núcleo agregado ao arquivo J.A.B. por se enquadrar também, a par dos restantes, num contexto da recolha de arquivos junto dos intervenientes do SAAL.

Em 7 de outubro de 2016, foi concretizada a 2ª incorporação de mais 36 dossiers com cópias de documentos originais e 20 pastas com documentos originais dos Municípios de Sintra, Amadora, Setúbal, Porto, entre outros. Esta integrou também uma série de pastas e rolos contendo desenhos técnicos e plantas de arquitectura. Estes últimos, pelas características do seu tamanho, foram acondicionados em pranchas.

# [Âmbito ou Conteúdo]

Considerando tratar-se de um fundo que inclui cópias privadas de documentos produzidos por uma entidade que funcionou no âmbito da administração pública, assumindo portanto o carácter de cópias de documentos oficiais, que compreende o que foi possível reconstruir mediante cópia de um arquivo que se encontra, pelas circunstâncias da época, em parte disperso e em parte perdido, decidiu-se, no presente caso, respeitar a estrutura de origem existente concebida pelo doador (em oposição a uma classificação dos documentos à luz do organograma do SAAL). O Fundo J.A.B. não é o arquivo original e integral do SAAL, mas sim uma réplica do que foi possível a José António Bandeirinha recolher e reconstruir. Será ainda de relevar o facto de este arquivo em rigor, ser mais abrangente, integrando documentação anterior ao SAAL, isto é, documentação referente à arquitetura portuguesa no período do Estado Novo. Em última análise, qualquer tratamento distinto do que foi decidido, implicaria potencialmente a perda de informação importante sobre a história do arquivo, a proveniência da documentação e a ordenação de origem que relaciona os documentos entre si.

Considerando ainda não ter sido possível proceder ao tratamento integral (tratamento físico) do presente arquivo, procedeu-se a uma determinação aproximada das datas-limite referentes a cada unidade de instalação (u.i.), assim como da mescla de diversas tipologias existentes em cada u.i., designadas de "Documentação diversa". Nessas séries, poder-se-ão encontrar algumas das seguintes tipologias documentais: desenhos técnicos, projetos de execução, plantas, painéis, boletins de associações moradores, processos de expropriações, processos de oficialização, boletins de voto, correspondência/ofícios, comunicados, impressos, legislação, relatórios, programas, declarações, propostas, planos de declaração de utilidade pública, memórias descritivas e justificativas, cartazes, ante-projetos de urbanização, projetos de urbanização, cadernos de encargos, definições das unidades operacionais, estatutos de associações de moradores, agendas de trabalho, fichas de moradores.

Relativamente aos prazos de divulgação do conteúdo da documentação respeitar-se-á, antes de mais, a vontade expressa do doador que, após a leitura do inventário prévio do Fundo, nos indicará quais os documentos cujo conteúdo pretenderá manter sob reserva, assim como os respetivos prazos de abertura ao público.

NOTA: Embora já inventariada, parte da documentação poderá não estar ainda totalmente catalogada e disponível para consulta do público.

# [Avaliação, Seleção e Eliminação]

O presente arquivo foi objeto de avaliação, não havendo necessidade de proceder a eliminação de documentos.

#### [Condições de Acesso]

O acesso à documentação faz-se de acordo com a lei geral aplicável.

# [Idioma]

Contém documentos em português, francês, alemão.

## [Características Físicas]

Os documentos estão, de um modo geral, em bom estado de conservação.

# [Instrumentos de Descrição]

ISAD(G)

#### [Unidades de Descrição Relacionadas]

Consultar: Inventário (240) Albano Costa Pereira; Inventário (119) Alexandre Alves Costa; Inventário (165) Margarida Duque Vieira; Inventário (240) Nuno Portas; Inventário (39) Thomas Riepenhausen.

# QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO / INVENTÁRIO PRELIMINAR

E		(Entidade Detentora) CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRII	. ( CD25A )		
G	A	( Grupo de Arq. ) ARQUIVOS PRIVADOS			
		( Subgrupo de Arq. ) ARQUIVOS PESSOAIS			
F	377	(Fundo) J.A.B.			
SC 1 (Secç	ção) Al	RQUITECTURA/SAAL	(1954-2009)		
SSC 1.1 (S	SSC 1.1 (Secção) NUNO TEOTÓNIO PEREIRA (1954-1969) (1954-1969)				
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier – cota: depósito semi-tratados)	(1954-1969)		
SSC 1.2 (S	Secção)	NUNO TEOTÓNIO PEREIRA (1970-1973)	(1970-1973)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1970-1973)		
SSC 1.3 (S	Secção)	NUNO TEOTÓNIO PEREIRA (Operação			
SAAL/Che	egadin	ho/Almada/I.R.A./Maranhão Portalegre)	(1974-1975)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1974-1975)		
SSC 1.4 (S	Secção)	NUNO TEOTÓNIO PEREIRA (SAAL - GERAL)	(1974-1977)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1977)		
SSC 1.5 (S	Secção)	1º ENCONTRO SAAL - NORTE	(1975-1975)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1975)		
SSC 1.6 (Secção) HÉLDER TIAGO (Junho 74/Maio75) (1974-1975)			(1974-1975)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1974-1975)		
SSC 1.7 (S	Secção)	HÉLDER TIAGO (Junho 75/1º Encontro do SAAL – Norte /Junho 76)	(1975-1976)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)		
SSC 1.8 (S	Secção)	HÉLDER TIAGO (Julho 76/SAAL – Algarve /Relatório de Actividades 19	75) (1975-1976)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)		
SSC 19 (S	Secção)	HÉLDER TIAGO (Julho 76/Novembro 76)	(1976-1976)		
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1976-1976)		
SSC 1.10 (Secção) HÉLDER TIAGO (Fichas das Operações, Out.76/ Prep. Livro Branco) (1976-1976)					
SR 1	(Séri	ie) Documentação Diversa (dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1976-1976)		
SSC 1.11 ( preparaçã		o) MANUEL MENDES (Movimentos urbanos/ Publ. Holandesas/ Livro Bra	nco, (1974-1978)		

SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1978)
SSC 1.12 (	Secção) AI	BANO PEREIRA (Oeir	ras / Comunicados vários / Recortes de Impren	sa)
				(1975-1997)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1997)
SSC 1.13 (	Secção) Ma	ATOSINHOS – GERAL	/ LOURES – GERAL / ALGARVE - GERAL	(1975-1997)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1997)
SSC 1.14 (	Secção) LU	JÍS ALBERTO MIRANI	DA(SAAL; GIACC)	(1977-1977
			(dossier– cota: depósito semi-tratados) nção e Acção Cultural de Coimbra (GIACC): Doc.7; Doc.8	(1977-1977)
	-		s / Formação de Brigadas J. Rodrigues /	(40=4.40=6
Seminário	Maio 75/ F	Ref. Admn. Urb., Ag. 74)		(1974-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1976)
		•	Nac. SAAL, Out.76/ Actas várias /Propostas d	
das equipa	is/ Anotaço	es pessoais / Sector socio	-cultural / Exposição SAAL 76 / Curraleira. E	mbrechados (1974-1979)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1974-1979)
SSC 1.17 ( Lisboa	Secção) SA	AL – Lisboa / EPUL / F	undo de Fomento da Habitação / Câmara Mun	icipal de (1974-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1976)
		•	ciamento dos Serviços / Cooperativas de constr	-9
		nos / Extinção dos Servi dito à Habitação / Valor	ços / Major Baptista Alves / Plano Nacional de	Habitação (1975-1976
SR 1	(Série)	•	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
	,	•	,	
			ações de Moradores – public. Estatutos /	
		egradada / Deciaração d olsáveis / Financiamento	le utilidade pública / Auto de tomada de posse/ s e empréstimos	(1975-1976
SR 1	(Série)		(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
SSC 1 20 (	Seccão) SA	AI / Normas de service	/ Recomendações às equipas / Pontos de situaç	ão /
		ides / Situação das opera		(1975-1977)
SR 1	(Série)	, .	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.21 (	Secção) SA	AL / Habitat 76 – Vanco	ouver / Filmes SAAL / Textos de apoio teóricos	/MFA/
Subsídios	não reembo	olsáveis / Gabinete de Ha	nbitação, Angola	(1975-1976
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
	-		/ Expediente Geral / Constituição de brigadas	/
	•		Cultura Popular / Lutas urbanas	(1974-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1974-1977)
SSC 1.23 (	Secção) Mo	ovimentos de Moradores	/Coimbra /Loures / Seixal	(1975-1977)

SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.24	(Secção) M	lovimentos de Moradores	s /Jornais de Bairro / Porto – Norte	(1975-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
SSC 1.25	(Secção) M	lovimentos de Moradores	s /Jornais de Bairro / Oeiras	(1975-1997)
SR 1	(Série)		(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1979)
SSC 1.26	(Seccão) S	AAL, habitação / Recorte	es de imprensa 1974	(1974-1974)
SR 1	(Série)	, ,	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1974)
SSC 1 27	(Casaãa) C	AAI habitaasa/Daaanta	o do impuesso 1075	(1075 1075)
SR 1	(Série)	AAL, habitação / Recorte Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	<b>(1975-1975)</b> (1975-1975)
	, ,	,	· ·	,
SSC 1.28 ( SR 1		AAL, habitação / Recorte	•	<b>(1976-1976)</b> (1976-1976)
SK I	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1970-1970)
	(Secção) Sa	, ,	es de imprensa 1977 e seguintes	(1977-1981)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1977-1981)
SSC 1.30	(Secção) SA	AAL/ Norte – Porto (Bou	ça; Boavista)	(1967-1981)
<b>SR 1</b>	(Série)		(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1967-1981)
SSC 1 31	(Seccão) S	AAI / Norte — Porto (Are	da / S. R. Lameira; Bela Vista/ D. João IV;	Parcaria
/Antunes;		AAL/ Notic - Forto (Ara-	ua / S. K. Lamen a, Dela vista/ D. Joao I v	(1975-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1 32	(Sagaña) S	AAL/ Norte – Porto (Mac	podo/Acácio, Armábido)	(1974-1976)
SR 1	(Série)	,	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1976)
	( /	3	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,
		, ,	Serralves; Cartes / S. Roque)	(1975-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.34	(Secção) Sa	AAL/ Norte – Porto (Mir	agaia)	(1976-1977)
<b>SR 1</b>	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1976-1977)
SSC 1.35	(Seccão) S	AAL/ Norte – Porto (Prel	ada: Massarelos: Vilar)	(1975-1984)
SR 1	(Série)		(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1984)
CCC 1 26	(C~-) C	AAI/Namaa Damaa (Fama	4-6-1)	(1075 1077)
SR 1	( <b>Secçao) S</b> A (Série)	AAL/ Norte – Porto (Font Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	<b>(1975-1977)</b> (1975-1977)
	(Belle)	Documentação Diversa	(dossier com deposito semi trandos)	(1973 1977)
SSC 1.37	(Secção) Sa	AAL/ Norte – Porto (S. V	ítor)	(1974-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1977)
SSC 1.38	(Secção) SA	AAL/ Norte – Porto (Fra	ncos; Lomba; Justino Teixeira)	(1975-1984)
SR 1	(Série)	,	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1984)
SSC 1 30	(Seccio) S	AAL/ Norte – Porto (Anta	act Leal)	(1975-1976)
SR 1	(Série)	,	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
	, ,			
		,	ves de Oliveira; Contumil)	(1975-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)

SSC 1.41	(Secção) SA	AAL/ Norte – Porto (Lapa	a)	(1975-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.42	(Secção) SA	AAL/ Norte – Matosinhos	(Cruz de Pau; Ilhas de Leça; S. Mamede/Cen	
				(1975-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.43	(Secção) SA	AAL/ Norte – Matosinhos	(Geral; S. Roque; Angeiras; Carcavelos)	(1976-1981)
SR 1	(Série)		(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1976-1981)
SSC 1.44	(Secção) SA		(Sto. Ovídio; Cândido dos Reis)	(1975-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)
SSC 1.45	(Secção) SA	AAL/ Norte – Gondomar		(1975-1978)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1978)
SSC 1.46	(Secção) SA	AAL/ Norte – Ovar (Gera	l; Poço de Baixo)	(1975-1979)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1979)
SSC 1.47	(Secção) SA	AAL- Coimbra (Relvinha	; Conchada; Quinta da Nora; Fonte do Bispo)	(1976-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1976-1976)
SSC 1.48	(Seccão) SA	AAL- Almeirim; Santarér	n	(1976-1976)
SR 1	(Série)	,	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1976-1976)
SSC 1.49	(Secção) SA	AAL- Lisboa (Casal Vento	oso; Sete Moinhos; Bairro da Liberdade; Fons	ecas II; Alto
dos Moinl	nos)			(1972-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1972-1977)
SSC 1.50	(Secção) SA	AAL- Lisboa (Bacalhau; l	Monte Roxo; Quinta do Alto; Bairro D. Leono	r;Quinta
Grande; J	. Alvalade	; Marquesa)		(1975-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1977)
SSC 1.51	(Secção) SA	AAL- Lisboa (Curraleira;	; Embrechados; Bela Flor; Calçada Baltazar; C	Cascalheira)
				(1974-1978)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1978)
SSC 1.52	(Secção) SA	AAL- Lisboa (Quinta das	Fonsecas; Quinta da Calçada; Pátio Vila Fern	
				(1976-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1976-1976)
SSC 1.53	(Secção) SA	AAL- Loures (Geral; Qui	nta das Penicheiras; Manjoeira; Catujal)	(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(s.ds.d.)
SSC 1.54	(Secção) SA	AAL- Loures (Santo Antó	ónio/ Camarate; Mós/ Fetais / Camarate; Casal	do
Cochicho	)			(1974-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1974-1976)
SSC 1.55	(Secção) SA	AAL- Sintra (Pego Longo	); Vila Franca de Xira (Pedra Furada; Alverca	1)
				(1978-1984)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1978-1984)
SSC 1.56	(Secção) SA	AAL- Oeiras (Zambujal; Ì	Falagueira; Alfornel; Carvaxide; Portela-Outo	rela; Linda-
a-Velha)				(1975-1980)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1980)

SSC 1.57	(Secção) Sa	AAL- Seixal (Batateiro; A	Amora; Pinhal das Areias; Casal do Marco)	(1974-1978)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1974-1978)
SSC 1.58	(Secção) SA	AAL- Setúbal (Setúbal –	cidade; Cova do Canastro; Pinheirinhos; Ter	roa de Baixo)
				(1976-1992)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1976-1992)
SSC 1.59	(Secção) SA	AAL- Setúbal (Casal de F	igueiras; Forte Velho)	(1976-1978)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1976-1978)
SSC 1.60	(Secção) SA	AAL- Alentejo (Alcácer d	lo Sal; Beja; Évora; Ferreira do Alentejo; Gr	ândola)
		•		(1975-1979)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1979)
SSC 1.61	(Secção) SA	AAL- Algarve Centro (Al	bufeira; Loulé; Olhão)	(1975-1996)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1996)
SSC 1.62	(Secção) SA	AAL- Algarve - Sotavento	o (Castro Marim; Tavira; V. R. Santo Antóni	o) (1975-1978)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1975-1978)
SSC 1.63	(Secção) SA	AAL- Algarve – Barlaven	nto (Aljezur; Lagoa; Lagos; Portimão; Silves;	V. do Bispo)
		· ·		(1976-1977)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier- cota: depósito semi-tratados)	(1976-1977)
SSC 1.64	(Secção) SA	AAL- Vários (Algarve; So	etúbal/ Alentejo; Lisboa; Coimbra/ Castelo B	ranco /
			entro Sul) (Dossier s/ rótulo de origem)	(1975-1976)
SR 1	(Série)	Documentação Diversa	(dossier– cota: depósito semi-tratados)	(1975-1976)

# SSC 1.65 (Secção) Bibliografia-1

SR 1 (Série) Monografias

- ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA- Estatutos da Associação Académica de Coimbra: aprovados por portaria publicada no Diário do Governo, nº 216, 2ª série, de 13 de Setembro de 1963. [S.l.: s.n.], 1963
- AMEAL, João A revolução da ordem. Lisboa: [s.n.], 1932
- ANARQUISTAS (OS) E A AUTOGESTÃO Os anarquistas e a autogestão. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1975.
- BAKUNINE, Mikhail Deus e o estado. Lisboa: Assírio e Alvim, 1976
- CAPITALISMO PRIVADO OU CAPITALISMO DE ESTADO NÃO É ESCOLHA! Capitalismo privado ou capitalismo de estado não é escolha!: editoriais e textos do jornal Combate. Porto: Afrontamento, 1975.
- CARVALHO, Otelo Saraiva de Cinco meses mudaram Portugal. Lisboa: Portugália, 1975.
- COMUNISTAS (OS) Os comunistas dos conselhos e a III internacional. Lisboa: Assírio e Alvim, 1976
- **CONGRESSO DA INTERNACIONAL**, **2** Os Comunistas e as eleições: resolução do 2º congresso da Internacional Comunista face ao parlamentarismo burguês. [S.l.]: A causa operária, [s.d.]
- DEBRITO, Carlos K. Marx, um elogio crítico. Lisboa: Antígona, 1985
- FERREIRA, José Medeiros Ensaio histórico sobre a revolução do 25 de Abril : o período préconstitucional. Lisboa: IN-CM SREC da Região Autónoma dos Açores, 1983
- GRUPO QUEM SOMOS E O QUE QUEREMOS Igualdade radical para a mulher: Homem Mulher. Coimbra: Liv. Almedina, 1970.

# SSC 1.66 (Secção) Bibliografia -2



#### SR 1 (Série) Monografias

- LEITÃO, Fernanda; PINA, Carlos LUAR: o que é?. Lisboa: Agência Portug. de Revistas, 1975.
- MARQUES, A. H. de Oliveira A 1ª República portuguesa: para uma visão. Lisboa: Horizonte, [s.d.]. Incompleto (faltam 14 no final do livro)
- MARX, Roland La révolution industrielle en Grande-Bretagne des origines a 1850. Paris: Librairie Arnmand Colin, cop 1970
- MILL, Stuart O governo representative. [S.l.]: Arcádia, imp.1967
- NENARÓKOV, Albert História ilustrada da grande Revolução Socialista de Outubro 1917 na Rússia mês a mês. Lisboa: Moscovo, 1987
- PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS Programa do Partido Comunista Português: aprovado pelo VI Congresso em 1965. 4ª ed. Lisboa: Avante, 1974.
- PINTO, Jaime Nogueira Nobre povo: os anos da república. Lisboa: A esfera dos livros, 2010
- PROUDHON, Pierre-Joseph O que é a propriedade?. Lisboa: Estampa, 1971
- RICHARDS, Vernon A revolução social em Espanha: 1936 -1939. [S.l.]: Spartacus, imp. 1975
- SERVIÇOS CENTRAIS DA CANDIDATURA DO GENERAL NORTON DE MATOS A "frente antifascista" da candidatura de Norton de Matos em 1949: para onde nos leva a política económica do governo?. Lisboa: [s.l.]; 1976

#### SSC 1.67 (Secção) Arquitetura – Célula 2 – B2 (Bairro Estrada Militar – SAAL – C. M. Sintra – Freg. Belas) (1976-1977)

**SR 1** Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco - depósito) (1976-1977)(Série)

# SSC 1.68 (Secção) Arquitetura – Célula 3 – C4 (C. M. Amadora ; Bairro da Estrada Militar de Queluz) (1983-1983)

Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito) SR 1 (Série) (1983-1983)

#### SSC 1.69 (Secção) Arquitetura – Célula 2 – B3 (Bairro da Estrada Militar de Queluz; SAAL – C. M. Sintra - Freg. Belas) (1978-1978)

SR 1 Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito) (Série) (1978-1978)

#### SSC 1.70 (Secção) Arquitetura – Célula 2 – B1 (Bairro da Estrada Militar; SAAL – C. M. Sintra – Freg. Belas) (1978-1978)

**SR 1** (Série) Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito) (1978-1978)

# SSC 1.71 (Secção) Arquitetura – Célula 3 – C2 (C. M. Amadora; Bairro da Estrada Militar de Queluz) (1980-1980)

**SR 1** (Série) Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito) (1980-1980)

# SSC 1.72 (Secção) Arquitetura – Célula 1 – A3 (C. M. Amadora; Bairro da Estrada Militar de Queluz) (1982-1982)

SR 1 (Série) Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito) (1982-1982)

#### SSC 1.73 (Secção) Arquitetura – (Bairro da Estrada Militar de Queluz; SAAL – C. M. Sintra – Freg. Belas) – prancha s/ rótulo de origem (1977-1978)

**SR 1** (1977-1978)(Série) Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)

# SSC 1.74 (Seccão) Arquitetura – Célula 3 – C3 (C. M. Amadora; Bairro da Estrada Militar de Queluz) –

Duarte N	uno Simões	s; M.ª do Rosário Catalão; Júlio Fonseca Correia; Fernando Manuel G	onçalves (1983-1983)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1983-1983)
SSC 1.75	(Secção) A	rquitetura – Célula 1 – A2 (C. M. Amadora; Bairro da Estrada Milita	r de Queluz)
			(1982-1982)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1982-1982)
SSC 1.76 Queluz)	(Secção) A	rquitetura – Célula 4 – D1, D2, D3 (C. M. Amadora; Bairro da Estrad	a Militar de
			(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(s.ds.d.)
		rbanização Plano Base (Bairro da Estrada Militar ra – Freg. Belas)	
			(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(s.ds.d.)
SSC 1.78 Belas)	(Secção) A	rquitetura – Célula 3 – C4 (Bairro da Estrada Militar - SAAL – C. M.	Sintra – Freg. 1978-1978)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1978-1978)
SSC 1.79	(Secção) A	rquitetura – Célula 2 – B4 (C. M. Amadora; Bairro Estrada Militar do	
			(1980-1980)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1980-1980)
SSC 1.80	(Secção) SA	AAL Bacalhau/ Monte Coxo; P. V. Chelas; Manuel Vicente (Repetidos	) (fotocópias)
		_	(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(s.ds.d.)
SSC 1.81	(Seccão) A	leixo (Porto) (fotocópias)	(1969-1969)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1969-1969)
	(Selie)	deposited)	(1303 1303)
SSC 1.82	(Secção) Ba	airro D. Leonor – Porto – Implantação	(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(s.ds.d.)
SSC 1.83	(Seccão) C	haves de Oliveira (Rascunhos)	(1975-1975)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1975-1975)
SSC 1.84	(Seccão) To	erroa de Baixo – Setúbal	(1979-1979)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1979-1979)
SSC 1.85	(Secção) Se	etúbal – "Pinheirinhos"	(1993-1993)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1993-1993)
SSC 1.86	(Secção) Se	etúbal	(s.ds.d.)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(s.ds.d.)
SSC 1.87	(Secção) R	esumo das Operações da Bela Vista /São Pedro da Cova (Arq. Manuel	Correia
Fernande	s)		(1976-1976)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1976-1976)
SSC 1.88	(Seccão) A	rq. Alexandre Alves Costa – Pormenores Acácio	(1975-1975)
SR 1	(Série)	Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	(1975-1975)

SSC 1.89 (Secção) Painéis Ozalid (Cópias) – Maceda (2 painéis); Painéis Reprolar (Cópias painéis – 2+2); Painéis Reprolar (Cópias) – Arrábida (1 painel)  SR 1 (Série) Desenhos técnicos/plantas/projetos (cota: armário branco – depósito)	) – Leal (4 (s.ds.d.) (s.ds.d.)
SSC 190 (Secção) Margarida Coelho e Mário Brochado Coelho	(1997-1997)
SR 1 (Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 191 (Secção) Sérgio Fernandes	(1997-1997)
SR 1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 192 (Secção) Sérgio Fernandes, Pedro Ramalho e Manuel Correia Fernandes	(1997-1997)
SR 1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 193 (Secção) João Mário e José Miguel Fonseca	(1997-1997)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 194 (Secção) Luís Casal Ribeiro e Rui Pimentel	(1997-1997)
SR1(Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 195 (Secção) Colóquio SAAL: apresentação do Arq. Alexandre Alves Costa	(1997-1997)
SR 1(Série) registo áudio da apresentação	(1997-1997)
SSC 196 (Secção) Colóquio SAAL: intervenção do Arq. Alexandre Alves Costa	(1997-1997)
SR 1(Série) registo áudio da intervenção	(1997-1997)
SSC 197 (Secção) Francisco Silva Dias, Rodrigo Ollero e Maria Lopes da Costa	(1997-1997)
SR1(Série) entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 198 (Secção) Colóquio SAAL: intervenção de Manuel Correia Fernandes	(1997-1997)
SR 1 (Série) registo áudio da intervenção	(1997-1997)
SSC 199 (Secção) Colóquio SAAL: intervenção de Manuel Correia Fernandes	(1997-1997)
SR 1 (Série) registo áudio da intervenção	(1997-1997)
SSC 1.100 (Secção) Maria Proença	(1997-1997)
SR1(Série) entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1997-1997)
SSC 1.101 (Secção) José Carlos Calado	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.102 (Secção) João Catela e Trigo de Sousa	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.103 (Secção) Margarida Coelho e Bruno Soares	(1998-1998)

SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.104 (Secção) Paulo Jorge e Rosa Artur	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.105 (Secção) Pedro Mestre, João Moutinho e Artur Sampaio Costa	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.106 (Secção) José António Paradela, Luís Gravata Filipe e Paulo Jorge	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.107 (Secção) Nuno Teotónio Pereira, José Catela e Filipe Mário Lopes	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.108 (Secção) Colóquio SAAL: intervenção do Arquitecto Nuno Portas	(1998-1998)
SR1(Série)registo áudio da intervenção parte 1 e parte 2	(1998-1998)
SSC 1.109 (Secção) José Daniel Santa-Rita	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.110 (Secção) Manuel Tainha e Keill do Amaral	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.111 (Secção) Margarida Duque Vieira	(1998-1998)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.112 (Secção) Mário Brochado Coelho e Bernardo Ferrão	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.113 (Secção) João Martins Pereira e Fernanda Seixas	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.114 (Secção) João Martins Pereira	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.115 (Secção) Fernando Maia Pinto e Alfredo Matos Ferreira	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.116 (Secção) Nuno Portas	(1999-1999)
<b>SR 1</b> (Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha <u>parte 1</u> e <u>parte 2</u>	(1999-1999)
SSC 1.117 (Secção) Carlos Prata e José Pulido Valente	(1999-1999)

SR 1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.118 (Secção) Pedro Ramalho	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.119 (Secção) João Araújo Resende e Manuel Fernandes de Sá	(1999-1999)
SR 1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.120 (Secção) Fernanda Seixas, Manuel Nicolau Brandão e Gomes Carvalho	(1999-1999)
SR1(Série)Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.121 (Secção) Manuel Tainha e Keill do Amaral	(1999-1999)
SR 1 (Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1998-1998)
SSC 1.122 (Secção) Domingos Tavares e Cristiano Moreira	(1999-1999)
SR1(Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.123 (Secção) Jorge Vilas	(1999-1999)
SR 1(Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(1999-1999)
SSC 1.124 (Secção) Alcino Coutinho	(2000-2000)
SR 1(Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(2000-2000)
SSC 1.125 (Secção) Álvaro Siza Vieira	(2005-2005)
SR 1 (Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(2005-2005)
SSC 1.126 (Secção) João Dias	(2009-2009)
SR 1(Série) Entrevista áudio por José António Bandeirinha	(2009-2009)

Coimbra, 28 de Janeiro de 2020

CONFIRMO	O CONSELHO DIRECTIVO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL
(José António Bandeirinha)	(Ioana Morão C. Moreira)